



Brasil Presbiteriano

O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial
da Igreja Presbiteriana do Brasil
Ano 64 nº 819 – Fevereiro de 2023

PREGAR O EVANGELHO: ESSA TAREFA É MINHA

“Se anuncio o evangelho,
não tenho de que
me envergonhar,
pois sobre mim
pesa essa obrigação;
porque ai de mim
se não pregar
o evangelho”
1Co 9.16

Um desafio a todas as igrejas
da IPB, às sociedades internas
e aos membros das igrejas:
assumir o compromisso de se
engajar pelas nações e pelos
futuros missionários. Pág. 5

UMP realiza Projeto Missionário de Férias na região do Cariri



Realizado na região do Cariri, na Paraíba, o Projeto Missionário de Férias 2023 reuniu entre os dias 2 e 8 de janeiro mais de 50 voluntários de todo o País. Saiba mais nas **págs 10 e 11**

Cada igreja com o seu próprio *website*



A APECOM lançou a plataforma **IPB Sites**, visando ser ferramenta útil e prática para igrejas presbiterianas e congregações, a fim de fortalecer a presença digital de nossa denominação. **Pág. 7**

Espiritualidade cristã na prevenção ao suicídio



A ONU afirma que a cada 40 segundos uma pessoa comete o suicídio. São quase 800 mil mortes. Isso exige uma ação de cuidado para que essas vidas sejam salvas. **Pág. 9**

EDITORIAL

O fim principal do ser humano

Thomas Watson (1620-1686), escritor e pregador reformado inglês, entre diversos outros títulos publicou *A Body of Divinity*, livro com mensagens sobre o *Breve Catecismo de Westminster*. Lançado no Brasil pela Cultura Cristã com o título *A Fé Cristã*, o livro de Watson propõe em seu primeiro sermão modos de glorificarmos a Deus. Trata-se de um desenvolvimento da resposta do *Catecismo* à pergunta sobre o fim principal do ser humano: “O fim principal do homem é glorificar a Deus e alegrar-se nele para sempre”.

Entre diversos outros modos, Watson propõe que glorificamos a Deus estando contentes no estado em que ele nos colocou. Nós damos glória a Deus por sua sabedoria nos satisfazendo com o que ele estabeleceu para nós. Somos o que somos por sua vontade.

Com esse reconhecimento, glorificamos a Deus andando em alegria. O egocentrismo mimado e o individualismo doentio, ao fim e ao cabo, retiram a alegria do ser humano, porque o esvaziam de sua identidade e o



frustram. Mas há satisfação quando confiamos no Senhor e nos alegramos nele.

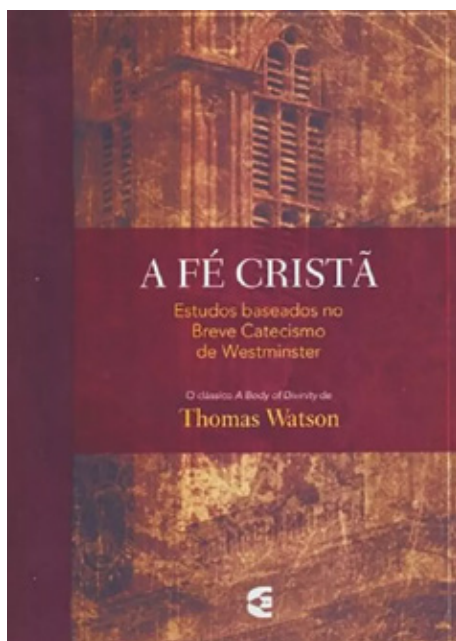
A crise de identidade é pandêmica em nossos dias. Crianças não são ensinadas para saber o que significa ser homem ou mulher. Perdas, confusas, preocupam-se com o que escolherão, porque aprenderam que serão o que quiserem ser. Não se fala nos propósitos de Deus para nós na

criação. Não se fala nos papéis divinamente estabelecidos para macho e fêmea. Esses pequenos seres lamentavelmente desorientados crescem para ser gente vazia e carente, cega para a realidade, desajustada, embora arrogante e teimosamente apegada a seus corroidos valores.

O caos e o desespero humanos nos dão testemunho da inadequação de suas propostas. A alegria e o contentamento do cristão, porém, testemunham a glória e a sabedoria de Deus. Daí a alegre e confiante confissão do salmista: “O SENHOR é a porção da minha herança e o meu cálice; tu és o arrimo da minha sorte” (Sl 16.5). Então, um crente sombrio e insatisfeito não dá bom testemunho e não glorifica o Senhor.

John Piper, um dos autores publicados pela Cultura Cristã, cunhou uma frase lapidar ao comentar a primeira resposta do *Breve Catecismo*. Segundo ele, nós mais glorificamos a Deus quando mais nos alegramos nele. Podemos acrescentar que glorificamos a Deus quando nos alegramos sendo o que ele nos criou para ser.

O caos e o desespero humanos nos dão testemunho da inadequação de suas propostas. A alegria e o contentamento do cristão, porém, testemunham a glória e a sabedoria de Deus.



Brasil Presbiteriano

Ano 64, nº 819
Fevereiro de 2023

Rua Miguel Teles Júnior, 394
Cambuci, São Paulo – SP
CEP: 01540-040
Telefone:
(11) 3207-7099
E-mail: bp@ipb.org.br
assinatura@cep.org.br

Órgão Oficial da



IGREJA
PRESBITERIANA
do BRASIL
www.ipb.org.br

Uma publicação do Conselho
de Educação Cristã e
Publicações

Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP)

Domingos da Silva Dias (*Presidente*)
Misael Batista do Nascimento (*Vice-presidente*)
José Romeu da Silva (*Secretário*)
Anízio Alves Borges
Hermisten Maia Pereira da Costa
João Jaime Nunes Ferreira
Paulo Mastro Pietro
Rodrigo Silveira de Almeida Leitão

Conselho Editorial do BP

Cláudio Marra (*Presidente*)
Anízio Alves Borges
Ciro Aimbiré Moraes Santos
Clodoaldo Waldemar Furlan
Hermisten Maia Pereira da Costa
Jailto Lima do Nascimento
Natsan Pinheiro Matias

EDITORA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci
01540-040 – São Paulo – SP – Brasil
Fone (11) 3207-7099
www.editoraculturacrista.com.br
cep@cep.org.br

0800-0141963

Superintendente

Clodoaldo Waldemar Furlan

Editor

Cláudio Antônio Batista Marra

Editores Assistentes

Eduardo Assis Gonçalves
Márcia Barbutti de Lima
Timóteo Klein Cardoso

Produtora

Mariana dos Anjos Esteves

Edição e textos

Gabriela Cesario
E-mail: bp@ipb.org.br

Revisão

Gabriela Cesario

Diagramação

Aristides Neto

GOTAS DE ESPERANÇA

Os predicados da Palavra de Deus



Hernandes Dias Lopes

A Palavra de Deus é fiel em seus registros, em sua natureza e em seu propósito. É fiel quando fala de Deus, de seus atributos e de suas obras. É fiel quando fala do homem, sua criação, queda e redenção. É fiel quando trata do plano eterno de Deus, que nos escolheu em Cristo, antes dos tempos eternos, para vivermos em santidade. É fiel quando fala da consumação de todas as coisas, quando Cristo colocará todos os seus inimigos debaixo de seus pés e reinará vitoriosamente com sua igreja, pelos séculos sem fim.

O salmo 19 destaca, com beleza invulgar, a poderosa voz de Deus, procedente da criação e oriunda das Escrituras. A primeira revelação de Deus é dirigida aos olhos e a segunda aos ouvidos. A criação, sem qualquer discurso, enaltece o poder de Deus e as Escrituras, com sua voz eloquente, exaltam a sua graça.

Nos versículos 7 a 9, Davi menciona seis predicados das Escrituras, a Palavra de Deus.

1. Em primeiro lugar, a Palavra de Deus é perfeita (Sl 19.7)

Ela é perfeita porque não contém erro nem contradição. É inspirada, inerrante, infalível e suficiente. Porque procede de Deus, ela não falha. Mesmo sendo alvo de perseguição atroz, mesmo sendo lançada tantas vezes nas fogueiras da intolerância, mesmo sendo alvo de ataques tão ácidos, a Palavra de Deus permanece irrefutável, fazendo sua marcha sobranceira e vitoriosa.

2. Em segundo lugar, a Palavra de Deus é fiel (19.7)

A Palavra de Deus é a verdade. Seu conteúdo é inerrante. Suas profecias são infalíveis.

3. Em terceiro lugar, a Palavra de Deus é reta (19.8)

A Palavra de Deus é reta quando fala da onipotência de Deus e da fraqueza humana. Ela é reta quando retrata a majestade de Deus e a fragilidade dos



impérios humanos. Ela é reta no sentido de não ter dois pesos e duas medidas, quando fala do povo de Deus, pois registra tanto nossas virtudes como nossos pecados. A Palavra de Deus não faz contornos para agradar aos homens nem contemporiza a verdade para tornar-se mais palatável aos pecadores.

4. Em quarto lugar, a Palavra de Deus é pura (19.8-9)

A Palavra de Deus é pura porque não há nela qualquer vestígio de impureza doutrinária ou moral. Ela é pura e purifica. É límpida e lava. É santa e santifica. Quando a examinamos, ela nos perscruta. Quando nos contemplamos em seu espelho, não apenas vemos nossas máculas,

mas, também, somos por ela restaurados.

5. Em quinto lugar, a Palavra de Deus é verdadeira (19.9)

A Palavra de Deus é a verdade. Seu conteúdo é inerrante. Suas profecias são infalíveis. Sua mensagem é digna de inteira confiança. Mesmo sofrendo, na dobra dos séculos, os mais perversos ataques, oriundos dos mais variados inimigos, ela tem saído ilesa de todas essas investidas. É impossível derrotá-la ou mesmo deter sua marcha resolvida. Ninguém pode laborar contra a verdade, se não pela verdade.

6. Em sexto lugar, a Palavra de Deus é justa (19.9)

A Palavra de Deus é justa quando trata, com irretocá-

vel equidade, da dignidade do homem, criado à imagem e semelhança de Deus e quando trata da ruína total do homem, depois de sua queda. É justa quando aborda o imensurável amor de Deus e, também, quando descreve sua ira santa. É justa quando fala da vida eterna como oferta da graça divina e quando declara a condenação eterna como justo salário do pecado.

A Palavra de Deus é viva e poderosa. É melhor do que muito ouro depurado e mais doce do que o mel e o destilar dos favos. Por ela nascemos, crescemos e somos santificados.

O Rev. Hernandes Dias Lopes é o Diretor Executivo de Luz para o Caminho e colunista do Brasil Presbiteriano.

TEOLOGIA E VIDA

O Espírito Santo e a arte



Hermisten Costa

Quando historiadores tratam da arte produzida pelos judeus, é comum a identificação da proibição divina quanto à idolatria (Êx 20.4-6) com uma suposta proibição à arte (Como por exemplo, Gombrich).

Falta de clareza na interpretação bíblica pode ter cerceado o desenvolvimento de manifestação artística entre os judeus. Mas devemos entender que a arte na Escritura é proibida apenas como instrumento de idolatria, não como recurso para se glorificar a Deus por meio do belo.

Stigers destaca que querubins terem sido bordados no véu interno do tabernáculo (Êx 26.31), de as paredes do templo de Salomão terem sido esculpidas com figuras de querubins e palmeiras (1Rs 6.29), e de tabernáculo e templo terem figuras de querubins no propiciatório, dentro do Santos dos Santos, indica que o segundo mandamento não impediu a produção de trabalhos artísticos (H.G. Stigers, *Arte, Artes:*

In: Merrill C. Tenney, org. ger., *Enciclopédia da Bíblia*, São Paulo: Cultura Cristã, 2008, v. 1, p. 513. Veja-se: Francis A. Schaeffer, *A Arte e a Bíblia*, Viçosa, MG: Editora Ultimato, 2010, p. 20 e 30).

No Antigo Testamento encontramos a ação do Espírito associada à vida intelectual (Vejam-se: Jó 32.8; 35.10,11/Gn 2.7; Êx 31.2-6; 35.31-35; Nm 11.17,25-29; 27.18-21/Dt 34.9). O Espírito é o autor de toda vida intelectual e artística; nele temos o sentido do belo e sublime como expressão da santa harmonia procedente do Deus Trino, que é Belo em sua Santidade e Majestade.

Referindo-se à obra de Bezalel e Aoliabe, Ferguson escreve: “A beleza e a simetria da obra executada por esses homens na construção do tabernáculo não só deram prazer estético, mas um padrão físico no coração do acampamento que serviu para restabelecer expressões concretas da ordem e glória do Criador e suas intenções em prol de sua criação” (Sinclair B. Ferguson, *O Espírito Santo*, São Paulo: Editora Os Puritanos, 2000, p. 26).

Como autor de toda beleza, Deus aprecia o belo. A beleza não tem existência própria e autônoma;

ela provém de Deus, daí o perigo de fazermos a separação entre beleza e Deus, correndo o risco de adorar a criação em lugar do Criador (Rm 1.25).

O belo por sua vez, não tem apenas um sentido funcional, antes, é prazeroso, refletindo a grandeza da criação divina que, por sua vez, reflete a natureza majestosa de Deus e seu amor que faz com que ele se comunique conosco de modo tão belo e harmonioso. Portanto, a nossa criatividade deve ser atribuída a Deus, sua fonte

Paulo diz que a nossa nova criação espiritual levada a efeito por Deus é uma obra de arte. O homem é a obra-prima de Deus

inesgotável e perfeita. O Deus que nos criou à sua imagem é o Artista original. O nosso senso estético procede dele, como por uma *imagem*.

Como imagem, tentamos imitá-lo de modo subjetivo, visto que somente Deus possui de maneira absoluta a objetividade do

Belo em suas perfeições.

É claro que essa criatividade imaginativa também foi afetada e manchada pelo pecado e, o produto de nosso trabalho também refletirá isso. Portanto, indicando o senhorio de Cristo sobre todas as coisas, devemos submeter nossa habilidade de criar e recriar à realidade de nosso Senhor. Desse modo, o nosso trabalho deve ser sempre uma expressão de culto a Deus por meio dos talentos que ele mesmo nos confiou.

Eu não preciso de um motivo a mais para criar. A minha criação poderá ser bela em sua temática e composição. Não preciso de justificativa posterior. O algo mais pode ser estimulante e necessário, contudo, estará sempre numa escala secundária.

Posso compor uma música para expressar a minha fé em meio às angústias e incertezas da vida cotidiana; retratar a beleza do amor entre um homem e uma mulher (que deve refletir o amor de Deus por sua Igreja [Ef 5.25]), ou, ainda, fazer um poema que descreva a dor da saudade ou a esperança de um reencontro. Nessas expressões, revelo a minha condição de criatura que ama, sofre, deseja e tem expectativas. Nenhum desses sentimentos é-nos estranho, afinal,

somos finitos, limitados, vivendo no tempo, na condição de pecadores.

Ainda que nem tudo que produzamos seja uma expressão pecaminosa, é, sem dúvida, uma manifestação de nossa finitude, da condição humana. Por isso, talvez, o desejo implícito de que nossa arte permaneça; há o “pressentimento de imortalidade”, que se manifesta no desejo e esperança de que a nossa produção seja vista, lida, ouvida, admirada e interpretada também em nossa posteridade.

A arte, portanto, é uma expressão de percepção de mundo. Essa percepção está longe de ser neutra. Por isso, toda arte é existencial e tem a ver com valores. Aqui temos um ponto final. Contudo, se pessoas são levadas a Cristo por meio de uma música, quadro ou poesia, não torna a minha arte melhor ou pior. Isso, ainda que relevante, não muda a essência do que fiz (qualidade), do princípio que me orientou (a Palavra) e do seu objetivo final que é glorificar a Deus.

Há sempre o perigo de sermos pragmáticos, apesar de cheios de boas intenções.

Paulo diz que a nossa nova criação espiritual levada a efeito por Deus é uma obra de arte. O homem é a obra-prima de

Deus e os salvos têm o seu “homem interior” criado de novo: “(...) *somos **feitura*** [“obra de arte”] *dele, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas*” (Ef 2.10).

Somos filhos de Deus, criados não por qualquer um, mas, pelo próprio Deus (Sl 100.3). Deus nos

recria em Cristo, o Deus Encarnado, não para uma admiração recíproca, mas, para que caminhemos nas boas obras preparadas de antemão, as quais, devido às nossas limitações, nem sempre nos parecerão belas, contudo, foram ordenadas por Deus. Os caminhos propostos pela sabedoria de Deus são belos (Pv 3.17). A grande

beleza estética na vida do homem está em obedecer a Deus, seguindo os seus caminhos.

Com base em Efésios, podemos dizer que o homem é o mais belo poema de Deus, criado em Cristo. O nosso novo nascimento deve nos conduzir a uma maior sensibilidade para com a beleza da criação de Deus. Contudo, a fé

cristã não se expressa em mero culto à beleza, antes, em adoração ao Deus criador de todas as coisas.

Como fonte de toda beleza, Deus exercita a arte em toda a sua criação. Portanto, ainda que a Bíblia não seja um livro de teoria estética, oferece-nos parâmetros para avaliar o sentido de arte e o seu propósito.

Na nova dispensação o Espírito continua concedendo dons aos homens para ensinar e dirigir a Igreja na Palavra (1Co 12.11/Ef 4.4-6,11-14). Exercitemos, pois, os nossos talentos, com fidelidade, integridade e beleza. Amém.

O Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa é pastor-auxiliar da 1ª IP São Bernardo do Campo, São Paulo, SP, ensina teologia no JMC, é membro do CECEP e do Conselho Editorial do *Brasil Presbiteriano*.

MISSÕES TRANSCULTURAIS

Pregar o evangelho: essa tarefa é minha!

“Se anuncio o evangelho, não tenho de que me envergonhar, pois sobre mim pesa essa obrigação; porque ai de mim se não pregar o evangelho” (1 Co 9.16)

Marcos Agripino

No ano de 2022, a APMT completou 22 anos de idade. Foi uma caminhada ascendente e santa, pela senda que culmina no Novo Céu e na Nova Terra. Fechamos o ano com quase 280 missionários em 41 países. Ainda estamos dando passos tímidos, mas em todos os 163 anos da IPB nunca houve tal estatística em favor de disseminar o evangelho a povos de todo o mundo.

São 100 pastores presbiterianos dedicando suas vidas, de suas esposas e filhos, para pregar e discipular os eleitos em rincões remotos do Brasil e

das Américas, além dos demais cinco continentes. Isso fora solteiros e solteiras.

Um novo desafio se avizinha em face à Ação Global da APMT para os próximos dez anos. O alvo é iniciarmos trabalhos em 25 novos países: Argélia, Bósnia, Bulgária, Camboja, Equador, Grécia, Guiana Equatorial, Guiana Francesa, Guiné Conacri, Ilhas Cook, Ilhas Fiji, Israel, Kosovo, Macedônia, Malawi, Montenegro, Nicarágua, Papua Nova Guiné, São Tomé e Príncipe, Sérvia, Suriname, Tadjiquistão, Togo, Venezuela, Vietnã.

Sendo assim, lançamos o desafio a todas as igrejas



locais da IPB, às sociedades internas e aos membros das igrejas a assumirem, diante do Senhor, o compromisso de se engajarem por essas nações e pelos futuros missionários.

Nosso tema para 2023 é

Pregar o evangelho, essa tarefa é minha! Nosso versículo-chave: “*Se anuncio o evangelho, não tenho de que me envergonhar, pois sobre mim pesa essa obrigação; porque ai de mim se não pregar o*

evangelho” (1Co 9.16).

Mobilize a sua igreja, una-se a nossa equipe da Base Geral da APMT aqui no Brasil e colha os frutos na eternidade. Se cada um de nós assumir a sua responsabilidade diante do desafio de alcançar os mais de 2 bilhões e meio de pessoas que ainda não sabem nada sobre Cristo e sua obra redentora, o fardo não será tão pesado.

Com nossos votos de que os próximos meses sejam de muitos joelhos dobrados em favor dos não alcançados, e dos não engajados, despeço-me, cordialmente,

O Rev. Marcos Agripino C. Mesquita é Executivo Administrativo da APMT, Missionário na Base



HISTÓRIA

Crônicas de uma viagem aos Estados Unidos (1)

Alderí Souza de Matos

Em julho de 2022, deixando os filhos com a avó materna em Patrocínio, MG, Cíntia e eu fizemos empolgante visita à terra de Tio Sam.¹ Durante dez dias, estivemos em quatro cidades da região central da costa leste: Nova York, Filadélfia, Washington e Princeton. O objetivo foi tríplice: turístico, comercial (as inevitáveis compras) e histórico. Sim, um historiador não poderia perder a oportunidade de conhecer nessas cidades alguns locais relevantes da história do protestantismo e do presbiterianismo norte-americano.

Nova York tem uma importância singular para o presbiterianismo brasileiro.

Foi lá que estive sediado por mais de um século o *Board of Foreign Missions*, a agência de missões estrangeiras da igreja presbiteriana norte-americana, a “Igreja do Norte” (PCUSA). Esse órgão enviou ao Brasil o Rev. Simonton e dezenas de outros valorosos missionários. Não foi possível visitar o famoso endereço da 5ª Avenida, e sim outros três locais de interesse histórico-religioso na parte sul da imensa ilha de Manhattan.

O primeiro foi o túmulo de Alexander Hamilton (1755-1804), localizado no cemitério anexo à majestosa Trinity Church (episcopal), perto de onde ficavam as malsinadas Torres Gêmeas, destruídas no atentado de 11.09.2001. Hamilton foi

um dos pais fundadores dos Estados Unidos, tendo sido um signatário da Constituição Americana e o primeiro Secretário do Tesouro, bem como o fundador do Banco de Nova York e da Casa da Moeda. Sua efígie aparece na cédula de dez dólares. Dolorosamente, sua morte com menos de 50 anos foi resultado de um duelo, motivado pelas paixões políticas da época, com Aaron Burr Jr., vice-presidente dos Estados Unidos e neto do ilustre pastor e teólogo Jonathan Edwards.

O que muitos desconhecem é a dimensão religiosa da vida de Hamilton, analisada recentemente por David Mathis, editor executivo do site *Desiring God*, no artigo “Pródigo americano: a ascensão, queda e redenção de Alexander Hamilton”. Na adolescência, em sua terra natal de Nevis, pequena ilha do Caribe, ele teve uma profunda experiência religiosa. Com a ajuda do pastor presbiteriano Hugh Knox, foi estudar no Colégio de Nova Jersey, em Princeton. Porém, envolveu-se com a Revolução Americana e abandonou a fé, chegando a pecar contra o 7º mandamento. No final da vida, em meio a duras provações, retornou à comunhão com Deus. Teve o decidido apoio da esposa, Eliza Schuyler, uma evangélica

fervorosa que sobreviveu a ele por 50 anos.

Outro local visitado foi a esquina das ruas Waverly Place e Mercer Street, no célebre bairro de Greenwich Village, a pequena distância da Washington Square, com seu grandioso arco comemorativo do centenário da posse do primeiro presidente americano. O referido local foi o último endereço de residência do advogado presbiteriano John Theron Mackenzie (1818-1892), ao qual o Instituto Presbiteriano Mackenzie deve o seu nome. Nascido no norte do Estado de Nova York, ele mais tarde se transferiu para a capital do estado, onde prosperou grandemente na carreira jurídica.

Ao aposentar-se, nutriu

vivo interesse pelo trabalho da Junta de Missões Estrangeiras, cuja sede na 5ª Avenida ficava não longe de sua residência. Ao saber que essa agência planejava a criação de uma universidade cristã em São Paulo, doou 50 mil dólares para a construção do edifício da Escola de Engenharia, sendo o seu nome eventualmente dado à instituição (Mackenzie College). Faleceu um ano após a assinatura da doação, sendo o ofício fúnebre realizado na Igreja Presbiteriana de University Place, esquina com a 10ª Rua. A casa em que residiu na Waverly Place nº 13 não mais existe, ocupando o local um grande edifício de apartamentos. Na sua época, estavam localizadas





nas proximidades diversas igrejas presbiterianas e reformadas holandesas, bem como a Universidade de Nova York e o Seminário Teológico Union.

Algumas quadras ao norte, ainda em Greenwich Village, existe a Primeira Igreja Presbiteriana da Cidade de Nova York, na esquina da 5ª Avenida com a Rua 12 Oeste. Essa igreja, a primeira da denominação na cidade, foi organizada em 1716, quatro décadas depois que os ingleses compraram a ilha dos holandeses. A primeira sede ocupou por quase 130 anos a esquina da Wall Street com a Rua Nassau. O imponente templo atual foi

construído em 1845. Uma placa declara que o edifício se inspirou na Igreja de São Salvador, em Bath, na Inglaterra, e que a torre é semelhante à do Magdalen College, em Oxford. Outra placa informa que a bonita cerca de ferro que circunda a propriedade foi erigida em 1844 e restaurada em 1981.

Infelizmente, a PCUSA, possuidora de tão rica e nobre história, tendo sido, junto com a antiga PCUS (Igreja do Sul), a mãe do presbiterianismo brasileiro, sofre hoje um doloroso declínio numérico, motivado em boa parte por sua postura teológica e socio-política liberal. Pela graça

de Deus, outras igrejas de Nova York têm se mantido fiéis à herança reformada, notadamente a *Redeemer Presbyterian Church*, fundada em 1989 pelo Rev. Tim Keller, então professor do Seminário Teológico Westminster. Essa igreja experimentou um crescimento extraordinário e se reúne em vários locais da ilha de Manhattan, testemunhando de Cristo nesse ambiente de grande prosperidade financeira, radicalismo ético e ceticismo religioso

¹ *Tio Sam*, em inglês, *Uncle Sam*, a partir da sigla USA para United States of America (N.do E.).

O Rev. Alderi Souza de Matos é o historiador da IPB

APECOM

Cada igreja com seu próprio *website*

Ter um *site* demanda tempo e investimento, requer conhecimento específico e muitas vezes isso vai sendo deixado de lado, apesar de sabermos a importância de se manter a presença *online*.

Por isso, a APECOM lançou a plataforma **IPB Sites**, visando ser ferramenta útil e prática para igrejas presbiterianas e congregações, a fim de fortalecer a presença digital de nossa denominação. Assim, nossas igrejas e congregações estarão mais acessíveis às buscas dos usuários, seja por proximidade, seja pelos



bons assuntos postados.

Além disso, oferecemos soluções práticas, e personalizadas para a realidade presbiteriana, sendo o projeto todo desenvolvido para ser simples, e acima de tudo, acessível.

Outra grande vantagem de nossa plataforma é a facilidade na manutenção e atualização do conteúdo. Por ser interligado com o *site* da IPB, mesmo que a igreja local não tenha uma demanda muita grande de

atualizações, poderá contar com a atualização automática de conteúdo direto do *site* da denominação.

O **IPB Sites** também possui como diferencial o WIKI de Suporte, seu ambiente administrativo.

Desenvolvido para ser administrado por usuários mesmo sem muito conhecimento, esse sistema permite que os *sites* desenvolvidos dentro da plataforma **IPB Sites** sejam facilmente atualizados. É fácil e simples. Então, se sua igreja ainda não tem um *website*, faça como mais de 100 igrejas que já fazem parte da **IPB Sites** e aproveite essa ótima oportunidade:

Acesse nosso *site* para conhecer a proposta e faça seu cadastro: ipb.org.br/ipbsites.

Release APECOM

AÇÃO SOCIAL

Conselho de Ação Social da IPB visita Hospital Presbiteriano Dr. Gordon e Casa June Woodall

No dia 6 de dezembro, foi realizado na Capela um Culto de Ação de Graças para agradecer a Deus as aquisições, reformas e ampliações realizadas no Hospital Presbiteriano Dr. Gordon (HPDG) ao longo de 2022.

O Culto contou com a presença do presidente do Conselho de Ação Social (CAS), Presb. Clineu Francisco, bem como de colaboradores e pastores das igrejas presbiterianas de Rio Verde e região, além de membros do Conselho Deliberativo do Hospital.

O preletor foi o Rev. Eudócio Santos (Capelão HPDG) e os cânticos foram conduzidos por Francisco Araújo e Glenda Pontes.

Após a exposição da Palavra foram apresentadas fotos das melhorias efetuadas bem como da ampliação das diversas áreas e a conclusão da nova Brinquedoteca. E também em destaque a conclusão de mais duas suítes na Casa June Woodall, Casa de Apoio aos Missionários da Igreja.

Também como um momento especial, foi exibido um vídeo com uma mensagem de agradecimento do casal Sylvia Woodall (neta do Dr. Gordon) e Dr. Hunter Woodall (filho da Missionária June Woodall), casal norte-americano que tem laços profundos com a história do Hospital.

Tivemos o prazer de encontrar o Rev. João, sua esposa Jamime e suas filhas Abigail e Sulamita e também a Mina de Angola que está fazendo curso no Instituto Bíblico Eduardo Lane (IBEL) em Patrocínio, MG. Foram momentos muito especiais, edificantes, em que pudemos compartilhar a Palavra de Deus e trocar experiências.

Release CAS



Diretoria do CAS (2022-2026)

Presidente: Presb. Clineu Francisco (SP) (Centro)
Secretário Executivo: Rev. Mariano Alves (SP)

Tesoureiro: Rev. Esli Braga (RR)

Membros Titulares: Rev. Gilmar Oliveira (BA) e Presb. Ivan Mendes (RJ)



CAPELANIA

Espiritualidade cristã na prevenção ao suicídio

**Chancelaria e Capelania da Universidade Presbiteriana Mackenzie
 ACS – Associação de Capelania na Saúde**



Eleny Vassão

A Organização das Nações Unidas afirma que a cada 40 segundos uma pessoa comete o suicídio no planeta. São quase 800 mil mortes auto infligidas. Para cada suicídio

ocorrem de 20 a 30 tentativas, sendo possível uma ação de cuidado para que essas vidas sejam salvas.

Devido à pandemia do Covid-19, trazendo como fatores precipitantes do problema a reclusão forçada, o desemprego, o aumento da violência doméstica, o fechamento das escolas, a desagregação familiar, a ansiedade, a depressão e outros fatores associados, o número de “tentantes” (como são denominadas as

pessoas que tentam o suicídio) aumentou. É preciso ajudar, de alguma maneira, essas pessoas a optarem pela vida.

A Igreja cristã, devido à sua grande capilaridade e ao comprometimento de seus membros com compaixão, imitando o exemplo e o caráter de Cristo, pode ser equipada como um precioso agente modificador dessa triste realidade. Podemos colaborar para a diminuição do

número de suicídios no país por meio da evangelização, promovendo o relacionamento da pessoa com o Deus da esperança, que oferece segurança e paz, restaurando a alma. Para os cristãos, podemos nos apoiar, estimular e confortar mutuamente por intermédio do aconselhamento bíblico, fortalecendo-nos em meio às turbulências da vida.

Para esse Congresso, estamos convidando preletores que atuam em diferentes esferas da sociedade, visando capacitar a igreja a ajudar na prevenção ao suicídio, tanto dentro de suas comunidades como também – por meio de Capelania, como Missão Urbana, alcançando os mais diferentes contextos – contribuir para que as pessoas escolham sempre a vida.

VIDA DEVOCIONAL EM FAMÍLIA

Recursos devocionais da *Bíblia de Estudo Herança Reformada*

Leia o salmo 43



Os crentes podem experimentar ansiedade interna e desânimo, mas não precisam cair em desespero. Eles sabem que Deus é sua festa de alegria. Mesmo se não estiverem sentindo alegria agora, eles devem se animar e esperar em Deus e perseverar em oração para crescerem em graça e verdade. Ninguém experimentou trevas mais profundas que Cristo, e ninguém experimentou alegria mais rica. O Senhor Jesus pode pastorear seu povo em seus tempos de tristeza. A chave para os crentes é manter o foco em Deus e dar-lhe gló-

ria. Como esse salmo orienta o crente desapontado a orar?

Além de diversos outros recursos para estudo, a *Bíblia de Estudo Herança Reformada* apresenta após cada salmo e cada capítulo da Escritura auxílios para a prática devocional individual ou familiar. Você poderá encontrá-la em www.editoraculturacrista.com.br

Objetivo do Congresso – Despertar e capacitar, com recursos básicos, entidades cristãs e a sociedade em geral para juntos lidarmos com a prevenção ao suicídio através da detecção precoce, dissuasão do ato e do aconselhamento em situações de crise, para que haja uma vida com propósito.

Público-alvo – Aberto à sociedade em geral

Preletores – Rev. Robinson Grangeiro, Dr. Andrés Antúnez, Major Diógenes Munhoz, Dr. Elizeu Coutinho, Dr. Marcionilo Laranjeiras, Dr. Valdeci Santos (a confirmar), Rev. Alberto Lima, Dra. Alessandra Ceabra, Prof. Dr. Jan Carlo, Dr. Aldo Tumolin, Cel. Leandro Santana, Dr. Rafael Menezes, Rev. Hernandes Dias Lopes (a confirmar)

Inscrições: www.capeliananasaude.org.br

Custo: R\$ 250,00

Datas: 4 de março de 2023 – Presencial, Anfiteatro da Escola Americana do Instituto Presbiteriano Mackenzie, Higienópolis, SP.

Aulas online pela IPPTV e TV Mackenzie

UMP realiza Projeto Missionário de Férias na região do Cariri

Gratidão, compaixão, aprendizado, laços e comunhão. Essas foram algumas das definições dos nossos jovens presbiterianos sobre o Projeto Missionário de Férias 2023, realizado na região do Cariri, na Paraíba, entre os dias 2 e 8 de janeiro. Vindos de todas as regiões do Brasil, 58 voluntários deixaram suas casas para pregar as boas novas de salvação e realizar trabalhos sociais de cuidado com a comunidade.

Nossos jovens foram verdadeiras Cartas de Cristo na

região e na vida dos moradores do sertão do Cariri. A secretária de Evangelismo e Missões, Bruna, ressaltou que, apesar do PMF não ter sido realizado nos dois últimos anos, devido à pandemia de Covid-19, o trabalho missionário não parou e no tempo que o Senhor escolheu, o projeto foi realizado. "Esse tempo foi de renovação da fé, quando pudemos pregar o evangelho. Para as crianças, utilizamos o material da Editora Cultura Cristã sobre Neemias, servo que não se apequenou diante

do chamado de Deus para reconstruir Jerusalém, e foi confiando no Senhor. Nós fomos também, e vimos que é Cristo quem renova nossas forças."

O Avanço Missionário aconteceu nas cidades de Sumé, Serra Branca e São João do Cariri. Foram feitas EBFs (escola bíblica de férias), evangelização de casa em casa, nas feiras e cultos nas praças. A Palavra de Deus também foi pregada por meio da assistência social com a oferta de serviços jurídicos, de saúde, higiene e cuidado

pessoal, além de um torneio de esportes.

César, presidente da Confederação Sinodal da Paraíba, destacou que o Projeto não deve acabar, mas se tornar uma rotina. "Nós temos de ser luz e sal justamente onde nós estivermos plantados pelo Senhor. Onde quer que nós andemos, que levemos a Palavra de Deus. Que isso não tenha se resumido apenas à primeira semana do ano, mas que nossas vidas exalem o amor de Jesus na vida das outras pessoas."

Os frutos desse trabalho

com certeza serão colhidos, pois a semente foi plantada. Louvamos a Deus e agradecemos a todas UMPs e jovens que foram, oraram ou de algum outro modo contribuíram para que o Projeto Cariri fosse realizado. Nós nos veremos nos próximos trabalhos da CNM. Continuem "Alegres na esperança, fortes na fé, dedicados no amor e unidos no trabalho".

Equipe de comunicação da Confederação Nacional da Mocidade — CNM



FORÇAS DE INTEGRAÇÃO

Encontro da Pessoa Idosa em Caldas Novas

Pinho Borges

Aconteceu no período de 16 a 18 de dezembro de 2022, o 3º Encontro da Pessoa Idosa promovido pela Secretaria Sinodal da Pessoa Idosa do Sínodo Planalto no Distrito Federal.

O Encontro foi coordenado pelo Secretário Sinodal, Rev. Geomário Carneiro e aconteceu nas instalações do Hotel Rio das Pedras, em Caldas Novas, Goiás.

O evento foi uma parceria com a Secretaria Nacional da Pessoa Idosa, da IPB, e contou com a presença do Rev. Pinho Borges, Secretário Nacional da Pessoa Idosa da IPB.

Na sexta feira, à noite,



uma devocional pelo Rev. Geomário foi seguida de uma Roda de Bate Papo com o Rev. Pinho Borges, numa dinâmica em que os participantes opinaram, perguntaram, etc.

No sábado, 17 de dezem-

bro, pela manhã, aconteceu a devocional dirigida pela Sra. Margareth Carneiro, esposa do Rev. Geomário. Em seguida o Rev. Pinho Borges falou sobre “Conectados com Deus”. À tarde foi de lazer com passeios e

banho na piscina no hotel.

Na programação da noite, mais um momento de reflexão com o Rev. Geomário Carneiro, seguida por palestra de Rev. Pinho Borges sobre o tema “Idoso sim. Velho Não”.

Os participantes receberam o Kit Repapi (Canta, Chaveiro, Caça Palavra Bíblico e Estatuto do Idoso).

No domingo pela manhã, o Encontro começou com devocional pelo Rev. Geomário e seguiu-se palestra sobre “O Estatuto e os direitos da pessoa idosa” pelo Rev. Pinho Borges. Em seguida foi descoberto o Amigo da Hora, com a troca de presentes.

À noite, o Rev. Pinho Borges pregou no Culto da 3ª IP de Taguatinga, DF, pastoreada pelo Rev. Geomário Carneiro, encerrando o 3º Encontro da Pessoa Idosa do Sínodo do Planalto.

O Rev. Pinho Borges é o Secretário Nacional da Pessoa Idosa da IPB

CAMINHADA CRISTÃ

O espelho da Palavra


Zuleika Schiavinato

Vivemos tempos em que muitas vozes se levantam para falar de Deus. Não faltam pre-

gadores, mas, evidentemente, falta a verdade do evangelho no que muitos dizem. É preciso saber discernir a quem dar ouvidos. Como fazer isso? A regra máxima a ser observada é que só o verdadeiro evangelho seja anunciado. Sem adaptações ou interpretações pessoais. Sem que nada seja acrescentado ou retirado da Palavra, pois

ela é a inerrante e perfeita Palavra de Deus (Ap 22.18-19). Quem ousaria alterar o que diz o Senhor? Devemos cuidar de observar pessoalmente se o que ouvimos procede de Deus, lendo a sua Palavra. Assim faziam os crentes de Bereia.

Há, no entanto, uma estratégia prática mais rápida para nos defender-

mos dos falsos pregadores. Sim, é preciso nos acautelarmos deles. Todo aquele que atrair a atenção para a sua própria pessoa ou que em algum momento se exaltar, não fala de Deus. O evangelho verdadeiro evidencia duas imutáveis verdades: a nossa fraqueza e pequenez e a grandeza e poder do Senhor!

Não nos deixemos enga-

nar por boas aparências, discursos estudados ou atraentes exposições que sejam vazios da verdade da Palavra. O evangelho quebranta aquele que o vive sinceramente e faz com que se reconheça miserável e dependente da graça de Deus.

Maria Zuleika Schiavinato, esposa, mãe, avó e autora, é membro da IP de Pinheiros, em São Paulo, SP.

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO

Igreja Presbiteriana de Jardim Pérola – 50 anos

Jaeder Rodrigues

A União Presbiteriana de Homens (UPH) da IP Jardim Pérola foi organizada no dia 10 de setembro de 1972 no antigo templo da Congregação da Quinta Igreja Presbiteriana, no mesmo endereço atual. O pastor da Quinta Igreja à época era o Rev. Carlos Chagas Gonçalves.

A direção da reunião de organização dessa UPH coube ao Presb. Arlindo Favaro. Compareceram oito homens, arrolados como sócios fundadores: Benício José Rabelo, Francisco Amaro Pereira, Geraldo José Aragão, João Teixeira Gomes, José Antônio Coelho, Juvercino Caetano Apolinário, Sebastião dos Santos e Urias Costa.

A primeira diretoria ficou assim constituída: *Presidente:* Urias Costa; *Vice-presidente:* Geraldo José Aragão; *1º Secretário:* João Teixeira Gomes; *2º Secretário:* Sebastião

dos Santos; *Tesoureiro:* Benício José Rabelo. Com a leitura bíblica em Isaías 6.1-9 e uma oração, o Presb. Arlindo os declarou empossados.

A UPH teve um papel importante na organização da Congregação em Igreja, ocorrida em 26 de fevereiro de 1978, cinco anos e meio após a organização da UPH realizando evangelização em pontos estratégicos.

Dentre os muitos trabalhos realizados por essa UPH ao longo desses 50 anos, destaca-se a abertura do Ponto de Pregação no dia 23.03.1991, no bairro Santa Rita, que veio a se tornar a 18ª IP de Gov. Valadares, organizada 5 anos depois, em 1996.

Em 1997 a UPH comemorou o seu Jubileu de Prata numa série trabalhos especiais que contou com a presença do Presb. Adonias Campos Breder, Presidente da CNHP; foi realizado o Projeto Bandeirantes da Fé



e entregue a Medalha do Mérito pelos 25 anos da UPH.

Em 2006 essa UPH montou uma grande caravana para participar do Congresso Nacional da CNHP em Aracruz, ES; Foram cerca de 40 homens, na época, a maior participação de uma UPH em um Congresso Nacional, segundo o Presb. Haroldo Peyneau.

Em 2012, a UPH comemorou 40 anos de

organização com trabalhos especiais e a presença do Presb. Haroldo Peyneau, Secretário Nacional do Trabalho Masculino, quando foi entregue a Medalha do Mérito pelos 40 anos da UPH.

A UPH Jardim Pérola conta com 30 sócios ativos e desde a sua fundação tem por objetivo integrar os homens no trabalho da Igreja, promover e incentivar todos à evangelização,



cultivar e desenvolver a vida espiritual, social, intelectual e moral de seus membros e unir os homens no glorioso ideal de servir ao Senhor.

Nos dias 10 e 11.09.2022 foram realizados cultos de gratidão a Deus pelo seu cinquentenário de organização, contando com a presença do Rev. Jáder Borges de Filho, Pastor em Ribeirão Preto, SP, e do cantor Paulo Gomes.

Após 50 anos, os nossos objetivos são os mesmos e, fortalecidos pela união, determinação e amor ao trabalho e, com muita fé e oração, prosseguiremos para o alvo com confiança e entusiasmo.

O Presb. Jaeder Rodrigues é Presidente da UPH-Jardim Pérola

OREMOS

Luz nas trevas

Peter Marshall

Ó Deus, luz dos que te procuram, concede às nossas mentes aquela iluminação sem a qual cami-

nhamos nas trevas sem saber para onde vamos. Lembra-te daqueles que não sentem necessidade de ti, que parecem contentes com uma vida descuida-

da e não examinada, cujos corações não são visitados por desejos de coisas melhores. Não os deixes sozinhos, para que não caiam na destruição. Lem-

bra-te de nós, ó Senhor, que nem sempre nos lembramos de ti, e ajuda-nos a realizar nossas tarefas com tranquilidade, para que façamos um bom trabalho

e recebamos tua bênção. Pelo amor de Jesus. Amém.

"A Selection of Peter Marshall's Prayers" em *The Prayers of Peter Marshall*, org. Catherine Marshall, Nova York: McGraw Hill, 5ª ed. 1954.

EDUCAÇÃO

Qual é o nome que você vai deixar para o seu filho?

Antônio Cabrera

O escritor Shakespeare fez uma pergunta instigante: "O que há em um nome?".

Quando você pensa no nome Chicago, uma das primeiras coisas que vem à mente é Al Capone, um conhecido líder da máfia.

O interessante é que Al Capone praticamente não era preso, isto devido a um advogado que o auxiliava e era muito bom em manobras legais apelidado de "Easy Eddie" (quase como "Eddie malandro").

Eddie tinha um filho e o que mais queria era deixar um bom exemplo, um bom nome para esse filho.

Assim, apesar de toda a riqueza que recebia de Al Capone, Eddie tentou corrigir a sua vida errática e montou um plano para entregar as falcatruas de Al Capone, limpando o seu nome.

Desse modo, ele testemunhou contra Al Capone, que acabou sendo preso.

Um ano depois, Eddie foi assassinado nas ruas de Chicago.

Mas o interessante é que Chicago tem outra história fascinante.

É a de Edward O'Hare, apelidado de Butch O'Hare e que foi um piloto durante a II Grande Guerra.

Em uma das suas missões durante a II Grande

Guerra, ele estava encarregado de proteger o porta-aviões Lexington e o seu esquadrão se afastou, sobrando somente ele, que acabou ficando em posição de combate contra vários aviões japoneses que estavam se aproximando.

Só havia uma coisa a fazer e O'Hare fez: enfrentou sozinho o esquadrão japonês.

Isso foi fundamental, pois ocorreu apenas 3 meses depois de Pearl Harbor e os Estados Unidos não podiam perder mais um navio.

O resultado é que depois do combate a câmara fotográfica do seu avião mostrou que O'Hare lutou até ficar praticamente sem combustível e derrubou 5 aviões japoneses e avariou outro pesadamente em apenas 5 minutos.

Ele salvou o porta-aviões da destruição completa.

Por essa ação Butch se tornou o primeiro Ás da Marinha na 2ª Guerra Mundial, e o primeiro Aviador Naval a receber a Medalha Congressional de Honra.

A citação na Medalha chama o feito de "um dos mais ousados, se não a mais ousada ação solitária na história da aviação de combate".

Infelizmente, no ano seguinte Butch morreu em um combate aéreo com 29 anos de idade.

Mas o que essas duas histórias têm de comum?

Butch O'Hare era o filho de Easy Eddie.

A Bíblia complementa dizendo em Provérbios 22.1 que "mais vale o bom

nome do que as muitas riquezas". Por isso, você pode ter certeza de que dar exemplo não é a melhor maneira de influenciar os seus filhos.

É a única.

E hoje, o aeroporto de Chicago, um dos mais movimentados do mundo, tem o nome de O'Hare.

Antônio Cabrera é presbítero da IP de São José do Rio Preto, SP

7º Congresso Cultura Cristã
 7 a 9 de setembro de 2023 | Mackenzie Higienópolis

Espiritualidade e Família

Crescendo em piedade no lar

PRELETORES



**Joel
Beeke**



**Augustus
Nicodemus**



**Roberto
Brasileiro**

E OFICINAS PARA TREINAMENTO



faça sua inscrição em
editoraculturacrista.com.br

FALECIMENTOS

Dewel Lomônaco Braga

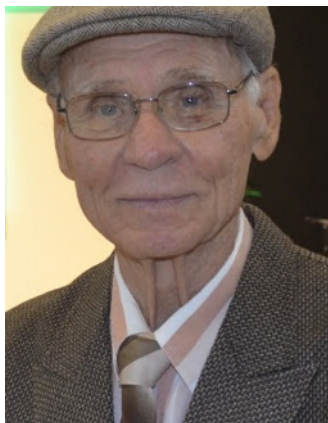
A prouve ao Senhor chamar à sua presença o Rev. Dewel Lomônaco Braga (12.05.1938 – 30.12.2022).

O ofício fúnebre e o culto em Ação de Graças pela sua vida, família e ministério, foram dirigidos pela Comissão Executiva do Presbitério Itajubá (PBIT), no dia 31.12.2022, no templo da Primeira IP de Itajubá (MG).

Uma justa homenagem é prestada neste pequeno resumo da vida desse homem de Deus.

O Rev. Dewel nasceu em Três Corações, MG, a 12 de maio de 1938. Foi ordenado em a 2 de julho de 1961 pelo então Presbitério Sul de Minas (PSMN) do Sínodo Sul de Minas (SSM);

Pastoreou várias igrejas e congregações, dentre as quais destacamos: IP de Santa Rita do Sapucaí (MG); IP de São João de Cristina (MG) e sua Congregação Presbiteriana de Maria da Fé (MG); IP Bairro Varginha em Itajubá (MG), sendo seu pastor emérito.



Serviu à igreja durante 48 anos até sua jubilação (24.03.2009) e ainda mais 13 anos com amor, atendendo igrejas e a todos que solicitavam sua presença.

Foi presidente e secretário executivo do Presbitério Sul de Minas (PSMN) e o primeiro presidente e secretário executivo do Presbitério Itajubá (PBIT). Exerceu o cargo de secretário presbiterial junto à SAF, UPH e UMP; foi presidente e secretário executivo do Sínodo Sul de Minas (SSM). Filólogo, pós-graduado em língua portuguesa e inglesa, foi também professor do Curso de Preparação de Obreiros (CPO e IBEL) até seu falecimento.

Fundador da Associação

Beneficente de Itajubá, foi casado por 61 anos com Lucy Neves Braga, tiveram 4 filhos: Vinícius casado com Tanise; Dewel Júnior casado com Isabel; Edna casada com Carlos e Cláudia casada com Edilson; e 5 netos: Felipe casado com Fernanda; Mateus; Pedro; Lucas e Cecília.

O mais importante: Dewel foi servo do Deus Altíssimo, lavado e remido pelo precioso sangue de Jesus.

Comissão Executiva do Presbitério Itajubá (PBIT) (Legislatura 2023)

Dependência de Deus

**Adelaide Ramos e
Côrte José Inácio Ramos**

Silas Inácio Ramos nasceu em 12 de março de 1926, na cidade de Vai e Volta, município de Tarumirim, MG, na fazenda de seu pai.

Casado com Normina, tiveram 7 filhos (Heber Ramos de Freitas, Heles Inácio Ramos, Alminda Ramos, Adelaide Ramos, José Inácio Ramos, Ângela Ramos e Dora Ramos), 3 genros, 2 noras, 22 netos e 19 bisnetos.

Mudando-se para Cristalândia, Silas Inácio Ramos, ainda evangelista, fundou o trabalho presbiteriano. Ao sair, deixou

organizada a igreja local, com um coral em pleno funcionamento e congregações organizadas com capelas próprias e evangelistas nas cidades de Gurupi, Piuns e Dueré.

A Missão trouxe o evangelista Silas Ramos para Taguatinga em 1961. Taguatinga era só poeira, mas a perspectiva da nova Capital era animadora. Logo depois, seguiu para Goianésia, GO, onde ficaram por oito anos. Ali surgiu a oportunidade da consagração ao Sagrado Ministério. Silas fez parte de uma turma de oito evangelistas que receberam treinamento em Ceres, GO (14.01.1972–13.01.1974),

como programa de Extensão do Seminário de Campinas. Foi ordenado como pastor pelo Presbitério de Goiânia, GO, a 4 de janeiro de 1974, coroando um trabalho de 20 anos.

Ordenado pastor, Deus o leva para Lagamar, como membro da Missão Brasil Central, onde permaneceu até dezembro de 1976. Dali deu assistência às cidades vizinhas de Vazante e Guarda-Mor. Foi transferido para João Pinheiro (1977-1978). Deu assistência pastoral à IP de Januária e Pirapora. Membro do Presbitério de Goiânia desde sua ordenação, em janeiro de 1977 foi transferido para o Presbitério de Anápolis.

Em janeiro de 1979 foi designado para servir a IP de Anápolis na Congregação do Maracanã (1983). Foi transferido para o Presbitério de Brasília e, de Anápolis, foi enviado para Alexânia (1984-1985). Deixou organizada ali a IP de Alexânia. Em janeiro de 1996 assumiu as funções de pastor auxiliar na IP Nacional, sendo designado para a Congregação em Riacho Fundo, cidade nova do Distrito Federal.

Jubilado em 1998, passa a frequentar a IP Nacional, cantando no coral, acompanhando e incentivando as reuniões de oração todos os dias. Aos 75 anos, vai morar na chácara onde era sócio com dois dos seus filhos. Lá permanece até os 85 anos quando retorna a Brasília, próximo dos filhos, netos



e bisnetos, vivendo uma velhice debaixo da proteção de Deus, ensinando a todos como viver na dependência de Deus.

Silas Inácio Ramos faleceu a 08.11.2022. Foi bênção pura. Homem de Deus, exemplar na conduta, deu aos filhos, legados de valores inestimáveis. Ele não se cansou de diariamente repetir: “Até aqui nos ajudou o Senhor”.

PLANTAÇÃO DE IGREJAS

Nova igreja em João Pessoa

Robinson Grangeiro

Pela graça de Deus, foi organizada a segunda igreja filha da Igreja Presbiteriana de Tambaú, em João Pessoa, capital da Paraíba, a Igreja Presbiteriana de Altiplano.

Cerca de 114 adultos e 10 menores, da IP Tambaú, e outras famílias oriundas de outras igrejas e novos convertidos compõem a membresia. O conselho foi eleito sob a presidência do Rev. Adriano Cordeiro, que deixa a equipe pastoral da IP Tambaú, onde era pastor auxiliar designado como plantador, e passa a ser o pastor efetivo da nova igreja, ao lado dos presbíteros Rodrigo

e Lourival. Uma grande celebração coroou as providências institucionais do Presbitério Metropolitano da Paraíba, que designou a CE/PMPB como comissão organizadora. O pregador foi o Rev. Roberto Brasileiro, presidente do SC-IPB. Estiveram presentes o Rev. Davi Luna, executivo do PMC/IPB, o Presb. Eduardo Azevedo, presidente do Sínodo de Pernambuco, representando a JPEF, o Rev. Dr. Stefano Alves dos Santos, diretor do SPN, além de vários pastores do PMPB e o Conselho da igreja-mãe.

Louvado seja Deus!

O Rev. Robinson Grangeiro é Chanceler do Mackenzie e pastor da IP de Tambaú



Rev. Roberto Brasileiro sendo honrado pelo apoio da IPB na plantação da nova Igreja Presbiteriana de Altiplano



A nova Igreja Presbiteriana de Altiplano reunida em celebração



Rev. Adriano Cordeiro, plantador da igreja de Altiplano



MEDITAÇÕES

Falai assim e fazei assim

“Falai de tal maneira, e de tal maneira procedei, como aqueles que não de ser julgados pela lei da liberdade” (Tg 2.12)



Frans Leonard Schalkwijk

Esse versículo foi um desafio santo para muitos crentes do século 17. A Reforma havia acontecido no século anterior, mas, nessa altura a igreja reformada precisava de purificação. Começou na Inglaterra com o purita-

nismo, depois se estendeu para a Holanda, e em seguida a Alemanha, onde ficou conhecida como pietismo.

Na Holanda se usava a expressão “reforma mais acurada”. A Reforma não devia ser somente uma mudança na doutrina, mas também na piedade diária. Zelavam pela ortodoxia, mas não queriam doutrina seca, ao contrário, muito viva, pois a aliança com Deus é uma relação pessoal que deve se refletir em todos os setores da socie-

dade, em palavras e ações.

Tiago alerta que tudo passará pelo crivo da “lei da liberdade”. Mas será que lei e liberdade não se excluem? Aqui Tiago se refere ao início do Decálogo: Deus nos livrou da escravidão; agora ex-escravos têm de aprender a viver como libertos (Êx 20.2), não seguindo a multidão para fazer mal (Êx 23.2). Por isso, julguem seus semelhantes com a mesma misericórdia com que foram tratados por Deus (Tg 2.13). Para

aprender isso, você precisa se curvar sobre a Palavra (Tg 1.25). Mas teoria sem prática é morta, prática sem teoria é cega. Por isso essa prática da piedade carece de treinamento (1Tm 4.7).

A intenção desse movimento era excelente: obedecer à lei do SENHOR em tudo (Sl 119.1). Porém, facilmente poderia surgir um certo legalismo, como Calvino já tinha alertado: “Não deixe que o ensino da lei o leve à servidão, mas ao contrário que o leve

à liberdade”. E o minucioso perscrutar da consciência para ver se não havia nenhum erro oculto, podia levar a situações negativas, se isso não fosse feito à luz da salvação pela graça.

Viver uma vida santificada na aliança com Deus deve ser o ideal, mas podem surgir deslizamentos involuntários. Deus quer seus filhos andando e falando como libertos alegres!

De Meditações de um Peregrino, de Frans Leonard Schalkwijk, Cultura Cristã, 2014.

NOVO PASTOR

Posse de Leonardo Sahium como pastor em Brasília (DF)



Dia 1 de janeiro de 2023 o Rev. Leonardo Sahium tomou posse como pastor titular da Igreja Presbiteriana de Brasília (DF). O Rev. Sahium é o presidente da Junta de Educação Teológica da IPB (JET) e vem da IP da

Gávea (RJ), que pastoreou até dezembro último.

Rogamos a Deus que seja mais um pastorado repleto de frutos segundo a graça de Deus para glória de Cristo.

LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

A cessação das funções de presbítero e de diácono em caso de transferência para outra igreja


George Almeida

A Escritura deixa claro que o exercício dos ofícios na igreja é uma obra excelente (1Tm 3.1), uma santa vocação para a vida cristã, e não apenas um trabalho momentâneo realizado por diletantismo. Por isso mesmo, a Constituição da Igreja Presbiteriana do Brasil enfatiza o caráter *perpétuo* dos ofícios; todavia, salienta a *temporiedade* do exercício das funções inerentes aos ofícios de *pastor, presbítero e diácono*, consoante art. 25, § 1º: “*Estes ofícios são perpétuos, mas o seu exercício é temporário*”. Essa *temporalidade* decorre da possibilidade de *cessação das funções* atribuídas ao oficial.

No que diz respeito, particularmente, aos *presbíteros e diáconos*, o art. 56, alíneas “a” a “e”, da CI/IPB, prevê que suas respectivas funções cessam quando: “a) *terminar o mandato, não sendo reeleito*; b) *mudar-se para lugar que o impossibilite de exercer o cargo*; c) *for deposto*; d) *ausentar-se, sem justo motivo, durante*

seis meses, das reuniões do Conselho, se for presbítero, e da Junta Diaconal, se for diácono; e) *for exonerado administrativamente ou a pedido, ouvida a igreja*”.

À primeira vista, pode parecer que essas alíneas esgotam as situações em que o oficial encerra o exercício de suas funções. Todavia, uma análise mais acurada da casuística permite constatar ao menos mais uma situação que gera o cessamento do exercício do ofício. Isso ocorre, por exemplo, *quando um presbítero ou diácono é transferido para outra igreja*. É adequado afirmar que tal situação não corresponde exatamente àquela prevista na alínea “b” do art. 56, da CI/IPB, uma vez que a igreja para a qual o oficial é transferido pode estar situada na mesma localidade, e não ocorrer mudança de domicílio.

Admitindo-se mais essa circunstância fática, cabe perquirir acerca da necessidade, ou não, de se ouvir a assembleia da igreja. Quanto a esse ponto, releva observar que, entre todas as situações previstas no art. 56, da CI/IPB, *apenas uma impõe a manifestação da igreja*, qual seja: o *pedido de exoneração* (alínea “e”). As demais dispensam essa formalidade, bastando que o conselho decida o caso e

apenas comunique à igreja. É assim porquanto a cessação que decorre da transferência do membro oficial não requer a convocação de assembleia para que a igreja seja ouvida. O raciocínio jurídico é lógico. Se não, vejamos!

O presbítero ou diácono é membro da igreja local e o exercício do seu ofício decorre desse vínculo. Logo, a transferência do membro para outra igreja impõe, consequentemente, o rompimento desse vínculo.

O art. 56, alíneas “a” a “e”, da CI/IPB, define as situações em que as funções do presbítero ou diácono cessam, porém, não inclui expressamente a situação em que o membro, presbítero ou diácono, é transferido para a jurisdição de outra igreja.

Considerando que o conselho tem o dever legal de resolver a questão, ainda que não haja lei específica ou entendimento firmado sobre a matéria, a omissão legislativa exige que se adote a *analogia*, uma das formas de integração da norma jurídica (art. 4º da Lei de Introdução ao Direito Brasileiro, LINDB), a qual tem ocasião quando o aplicador da norma depara com a ausência de previsão específica em lei e, para solucionar a questão, aplica

uma disposição legal que regula caso semelhante ao da controvérsia.

Com efeito, a alínea “b”, do art. 56, da CI/IPB, prevê que as funções de presbítero ou de diácono cessam quando “*mudar-se para lugar que o impossibilite de exercer o cargo*”. É certo que essa *mudança de lugar*, em princípio, refere-se à *localização geográfica* (outro domicílio) que impossibilite a realização das funções na igreja em que o oficial esteja arrolado como membro, sendo que *o cerne da questão não reside propriamente na mudança de localidade*, mas na *impossibilidade de exercer o ofício*. Tanto que, se o oficial se muda de lugar (por exemplo, para outra cidade da mesma região metropolitana) e isso não o impossibilita de continuar exercendo suas atribuições na igreja da qual é membro, tal mudança de domicílio não implica a cessação das funções inerentes ao seu ofício. Mas se a mudança gera embaraços ao cumprimento regular dessas funções, por óbvio o fato implica a impossibilidade de exercício do ofício.

De semelhante modo, a *mudança de jurisdição eclesiástica, decorrente da transferência do membro oficial para outra igreja*, gera igualmente essa impossibilidade. De modo que a

mesma solução pode ser adotada, analogicamente, tanto para a *mudança de domicílio* com a *permanência na igreja*, quanto para a *mudança de igreja* com a *permanência do domicílio*, se em ambas as situações a *mudança* acarreta a *impossibilidade do exercício das funções* de presbítero ou de diácono.

Sendo assim, é seguro afirmar que, na situação cogitada, o conselho deve aplicar analogicamente o disposto no art. 56, alínea “b”, da CI/IPB, para considerar que *as funções de presbítero ou de diácono cessam automaticamente na igreja de origem quando ele, na condição de membro, é efetivamente transferido para outra igreja, independentemente da localidade, não sendo necessário ouvir a assembleia da igreja*.

Por fim, diante da ausência de lei ou interpretação firmada sobre o assunto, deve o conselho decidir a situação concreta e submeter o caso ao concílio superior, a fim de que seja pacificado o entendimento sobre a matéria, conforme prescreve o art. 71, da CI/IPB.

George Almeida é presbítero na IP de Brotas, em Salvador, Presidente do Sínodo Central da Bahia (SCH), 1º Secretário da Mesa do SC/IPB e Relator da Comissão Permanente do *Manual Presbiteriano*.

AÇÃO SOCIAL E MISSÕES

Projeto Missão Caiuá 2022

Herbert Gonçalves

O Sínodo Sudoeste Paulista (composto pelos presbitérios: PBTU, PITT, PRIV, PRMP e PTTI), em parceria com o Sínodo Vale do Paraíba (IP São José dos Campos), fez mais uma viagem à Missão Caiuá nos dias 11 a 15 de novembro de 2022. Esse trabalho já vem sendo desenvolvido há vários anos. Com a pandemia, embora os donativos não tenham deixado de ser entregues, ficamos dois anos sem a viagem da equipe. Retornamos em 2022. Foram dias de aprendizado da Palavra de Deus, comunhão, experiências missionárias e trabalhos voluntários e de cidadania. Podemos ver de forma especial como Deus abençoou esse trabalho. Muitos já participaram várias vezes, facilitando assim o desenvolvimento do trabalho. Com a liderança do Presb. Clodoaldo Furlan, as equipes são formadas, tarefas são dadas e, em um ambiente de comunhão somado à vontade de servir, o trabalho ocorreu de forma agradável e efetiva. Seguimos firme, orando pela Missão e com o projeto em 4 partes: 1) Viagem Missionária; 2) Donativos; 3) Construção e Reforma; 4) Apoio ao trabalho dos missionários. Foi inaugurada uma igreja na tribo de Dourados

que o nosso Sínodo construiu, com apoio da Junta Missionária de Itapeva (JMI). Ainda serão finalizadas a cozinha, pintura e parte elétrica. A igreja já

está fazendo uso do templo. Foram doados 59.494 itens e realizadas 2.915 ações do Mackenzie Voluntário.

Deus seja louvado por sua graça e amor pela obra

missionária. A ele toda a glória e louvor!

Agradecimentos

Aos cozinheiros que prepararam as refeições (boa

comida); aos que participaram da campanha para a doação de uma cadeira de rodas para o hospital; às Federações de SAFs de Botucatu, Itapetininga, Itapeva (doação do Rev. Benjamim), Médio Paranapanema e Tatuí; às igrejas que doaram donativos e doces; às igrejas que têm ofertado para a construção do templo; à IP de Assis (donativos); à IP Bela Vista (notável trabalho na separação dos donativos); à IP de Apiaí (grande doação medicamentos junto a PM local); à IP Maranata (donativos); à IP de Tietê (doação de brinquedos novos); ao Instituto Presbiteriano de Itapeva (IPI); à Junta de Missões Itapeva (JMI) (caminhão e ofertas para o templo); aos líderes da caravana; aos pastores que apoiaram o projeto; ao Seminário Presbiteriano do Sul; a todos que auxiliaram, doaram e participaram da viagem; e a todos os voluntários.


Projeto Missão Caiuá 2022
Ações

- 1 – Água – 30
- 2 – Algodão doce – 1200
- 3 – Artesanato – 133
- 4 – Bexigas d'água – 8
- 5 – Corrida saco – 7
- 6 – Corte de cabelo – 59
- 7 – Escultura balão – 80
- 8 – Fantoches – 115
- 9 – Futebol – 53
- 10 – Histórias bíblicas – 188
- 11 – Manicure – 115
- 12 – Penteados – 14
- 13 – Pintura rosto – 100
- 14 – Pula-pula – 70
- 15 – Pula-corda – 54
- 16 – Refeições – 650
- 17 – Tranças – 9
- 18 – Vôlei – 30
- Total de ações – 2915

Donativos

- 1 – Roupas – 27880
- 2 – Medicamentos e material hospitalar – 22831
- 3 – Kits doces – 2592
- 4 – Pares de sapatos – 1319
- 5 – Literatura – 876
- 6 – Bolsas – 800
- 7 – Bolas – 800
- 8 – Diversos – 632
- 9 – Brinquedos – 595
- 10 – Material escolar – 340
- 11 – Roupas de bebês – 265
- 12 – Acessórios – 189
- 13 – Roupas para missionários – 133
- 14 – Utensílios de cozinha – 91
- 15 – Roupas de inverno – 51
- 16 – Latas de leite em pó – 47
- 17 – Quilos de açúcar refinado – 40
- 18 – Latas de achocolatado – 11
- 19 – Máquina de algodão doce – 1
- 20 – Máquina de costura – 1
- Total – 59494

Que venha o Projeto Missão Caiuá 2023! Presb. Clodoaldo Furlan / Rev. Naity Gripp

Agradecimentos especiais

À Missão Evangélica Caiuá, Missão Evangélica Caiuá e Mackenzie CAS (IPB). O nosso muito obrigado pelo apoio e parceria.

Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos, as suas maravilhas.” Salmos 96.3

Boa Leitura

Abaixo a Ansiedade

John MacArthur

R\$ 16,11 (promo) | 2013 | Apenas E-book

Pandemia, isolamento social, instabilidade política global e crise econômica — tudo acontecendo ao mesmo tempo e em uma velocidade assustadora... Os últimos anos têm levado inúmeras pessoas a vivenciar uma montanha russa de emoções e, consequentemente, quadros de ansiedade.

Prova disso é um levantamento realizado pela Organização Mundial da Saúde que mostra que o Brasil é o país com o maior índice de ansiosos no mundo — o que equivale a cerca de 18 milhões de pessoas. Cada vez mais comum entre os jovens, incluindo os cristãos, a ansiedade é um inimigo constante da sociedade moderna.

E, pensando nisso, John MacArthur, no livro *Abaixo a Ansiedade* (Cultura Cristã), apresenta recursos bíblicos para vencer-mos a luta contra esse mal.



Com guia para estudo individual e em grupo, cada capítulo e apêndice do livro apresenta maneiras de sermos pessoas diferentes, orientando a opinião sobre a ansiedade a partir do que Deus diz na Bíblia.

A leitura prepara a todos para aplicar a preciosa Palavra nos corações, para encontrar confiança em Cristo e descansar em seus braços.

Apologética além da Razão

Paul Tripp

2022 - R\$ 55,84 | Pré-venda

Tudo em todo lugar ao mesmo tempo... Não, não estamos falando de um dos filmes que mais recebeu indicações ao Oscar 2023, mas sim dos milhares de sinalizadores que apontam para a verdade específica de Deus em Cristo.

E muitos desses sinais estão presentes na literatura, a qual Jim Sire usa para nos ajudar a perceber e testemunhar a realidade de Deus de um modo que o argumento racional por si só não consegue.

Com reflexões sábias e espirituosas, Sire apresenta em sua obra uma apologética mais holística, que inclui não apenas a verdade, mas também a bondade e beleza de Deus. Mostrando como uma boa literatura — sendo escrita a partir do ponto de vista cristão ou não, exhibe exemplos e sinais de Deus, de modo que seja um testemunho da existência de uma esfera



transcendente e da verdade da fé cristã.

Sobre esses e outros títulos acesse www.editoraculturacrista.com.br ou www.facebook.com/editoraculturacrista ou ligue 0800-0141963

Filmes e Séries

O Brasil Presbiteriano não necessariamente endossa as mensagens dos filmes e séries aqui apresentados, mas os sugere para discussão e avaliação à luz da Escritura.

AFTERSUN

(2023)

“Um filme muito bonito, mas que não entendi nada”... Essa foi a frase que uma conhecida disse assim que a sessão de *Aftersun* — em cartaz nos cinemas do país até o fechamento desta edição — chegou ao fim.

Pode parecer contraditório indicá-lo após essa percepção que tanto eu quanto minha colega tivemos. Mas o motivo é plausível: o filme mexe com aqueles que não tiveram uma

relação tão próxima e presente de seus pais no decorrer. Notamos isso ao observar conversas paralelas ao nosso redor na sala de cinema.

Esse, felizmente, não foi o nosso caso. Mas, infelizmente, é o de inúmeras pessoas. E *Aftersun* é um convite para essa percepção a partir do recorte de uma bonita e paradisíaca viagem entre pai e filha durante o verão europeu.

Nele, vislumbramos momentos de alegria que não perduram ao longo da vida dos envolvidos, mas que foram extremamente marcantes. *Flashes* de situações que influenciaram no desenvolvimento pessoal dos personagens a longo prazo e que demonstram



como a presença (ou ausência) de uma firme relação com os pais, amável e centrada nos valores ideais, pode impactar nas escolhas e formação de caráter de todos nós.

Alerta: é um filme *cult*. Mas que agrada gregos e troianos desde que estejam com um olhar apurado e crítico.

Lawrence da Arábia

(1962)

Uma indicação que parte da premissa de que clássicos devem ser revisados de tempos em tempos para uma apreciação de sua construção artística e importância sociocultural. Assim é *Lawrence da Arábia*.

Vamos ao enredo... T. E. Lawrence morreu em 1935, enquanto pilotava sua motocicleta, e é lembrado de várias formas em seu funeral. Com muitos *flashbacks*, conhecemos a história de um tenente do exército inglês no Norte da África que aceita uma missão como observador na atual Arábia Saudita e colabora de forma decisiva para a união das tribos árabes contra o império turco.

Durante o filme vemos o personagem central construir

amizades, realizar planos, tornar-se herói e logo em seguida tornar-se violento. Pode parecer loucura, mas a vida de Lawrence pode ser vista como um reflexo das nossas, que são feitas de fases, de ações e reações.

Lawrence mudou muito devido à guerra, assim como nós diariamente mudamos em decorrência do nosso meio. A questão é como lidaremos com as influências macrosociais: de maneira excelente e centrada na Palavra ou por meio de atitudes questionáveis e egocêntricas.

